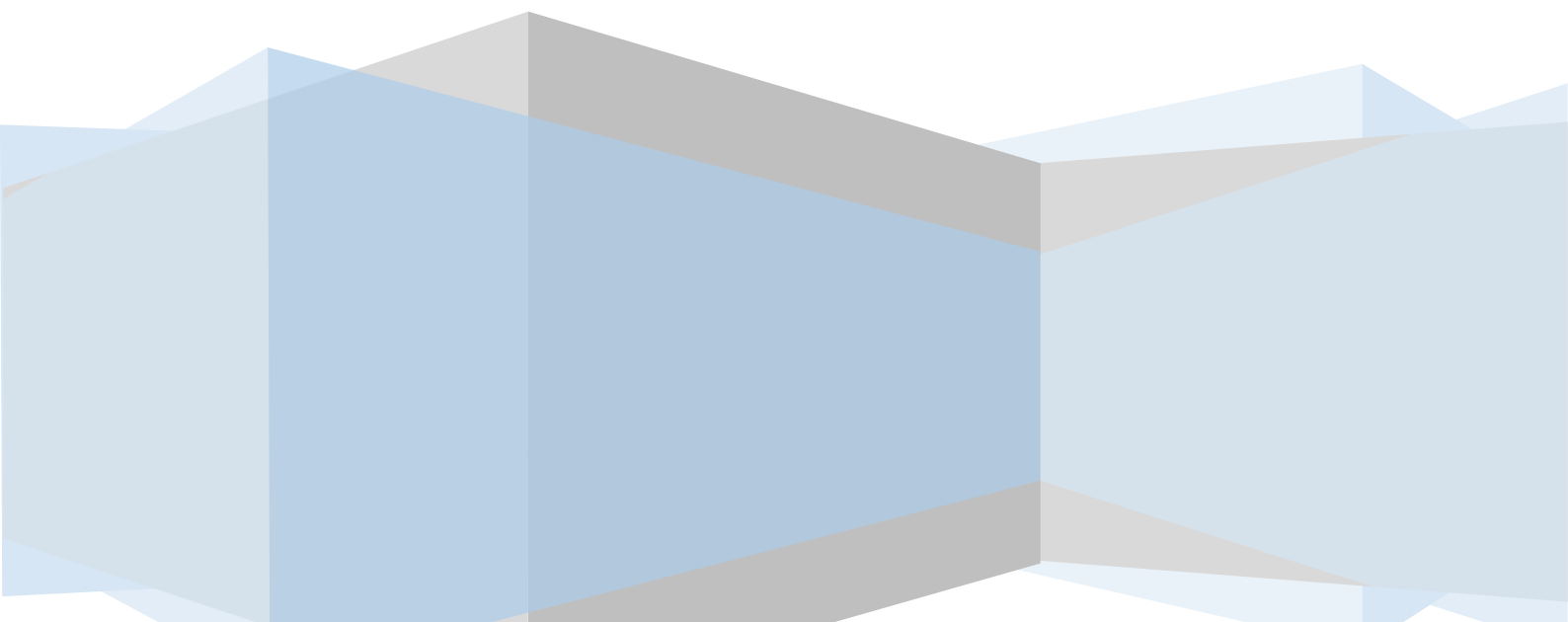


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE BENJAMIM SALGADO

**Projeto Educativo do
Agrupamento de Escolas Padre
Benjamim Salgado**

2018-2021



Título

Projeto Educativo do AEPBS

Autoria:

José Alfredo Mendes, Diretor

Susana Vieira, coordenadora do Departamento de Línguas

Clarisse Ferreira, coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Colaboração:

Elisabete Almeida, coordenadora da Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Julho de 2018

Apreciado em reunião do Conselho Pedagógico de 10 de outubro de 2018

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 29 de maio de 2019

*O que sabemos dos lugares é coincidirmos com eles
durante um certo tempo no espaço que são.
O lugar estava ali, a pessoa apareceu, depois a pessoa partiu,
o lugar continuou, o lugar tinha feito a pessoa,
a pessoa havia transformado o lugar.
(José Saramago)*

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

I) DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DE AÇÃO

1. Educar para o Sucesso/ Promover a Qualidade das Aprendizagens e o Sucesso Educativo

- 1.1. Desempenho Académico dos Alunos
- 1.2. Abandono Escolar e Desistência
- 1.3. Comportamento e Disciplina
- 1.4. Educação para a Cultura e Valores; Cultura de Escola Inclusiva
- 1.5. Projetos e Atividades de Promoção do Sucesso Escolar

2. Melhorar a Prestação do Serviço Educativo

- 2.1. O Desenvolvimento Curricular
- 2.2. Organização e Gestão Escolares
 - 2.2.1. Recursos Humanos
 - 2.2.2. Recursos Materiais e Financeiros
 - 2.2.3. Comunicação
 - 2.2.4. Autoavaliação do Agrupamento

3. Promover o Desenvolvimento Estratégico do Agrupamento

- 3.1. Liderança
- 3.2. A Identidade do Agrupamento
- 3.3. A Participação na Vida do Agrupamento

II) MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

III) PRIORIDADES EDUCATIVAS

IV) PARCERIAS, PROTOCOLOS E REDES

V) ÁREAS E MODALIDADES DE QUALIFICAÇÃO

Oferta Educativa e Formativa

VI) MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

VII) ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

VIII) ANEXOS

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento (PE) apresenta-se como o documento privilegiado na orientação da ação educativa, de onde partem os outros documentos orientadores do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado (AEPBS), revestindo-se, por isso, de grande centralidade no que à identidade do Agrupamento diz respeito, e conduzindo, deste modo, a uma participação mais ativa e consciente da comunidade educativa. Partimos dos contextos geográfico, sociodemográfico e cultural onde o Agrupamento está inserido para nortear a atividade do AEPBS nos próximos três anos, alicerçada nas experiências anteriores, mas também projetada para o futuro.

Assim, apresentamos o Projeto Educativo do Agrupamento para o triénio 2018-2021, para dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º75/2008, de 22 de abril, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º224/2009, de 11 de Setembro, e pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 2 de julho. O mesmo teve como base documental o anterior Projeto Educativo do Agrupamento e os registos da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA), recolhidos de forma participada junto da comunidade educativa, mas também os normativos decorrentes da Autonomia e Flexibilidade Curricular, de modo a poderem ser definidas linhas norteadoras de ação.

Nesta lógica, à luz do Decreto-Lei n.º55/2018, de 6 de julho, as opções estruturantes de natureza curricular, nomeadamente os critérios de organização e gestão pedagógica, assim como os princípios orientadores inscritos no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, estão vertidos em documentos internos próprios que operacionalizam as metas e os objetivos do Projeto Educativo do AEPBS.

Por fim, optamos por produzir um documento dinâmico, prático e funcional, de fácil consulta, mas, ao mesmo tempo, rigoroso e aprofundado. Nesse sentido, este parte do diagnóstico, baseado na apresentação dos pontos fracos e fortes, mas também no reconhecimento das ameaças e oportunidades e ainda na definição de objetivos e metas. Esta etapa surge ilustrada nos anexos. Segue-se a explicitação da missão, da visão, dos princípios e dos valores, por um lado, e das prioridades orientadoras da ação no AEPBS, por outro.

1. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DE AÇÃO

1. Educar para o Sucesso/ Promover a Qualidade das Aprendizagens e o Sucesso Educativo

1.1. DESEMPENHO ACADÉMICO DOS ALUNOS

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Diminuição das taxas de sucesso, no 7.º ano, no último triénio, com valores abaixo da taxa nacional e das metas definidas no PE, em 2017.• Taxas de sucesso do 12.º ano (CCH) abaixo da meta definida no PE (80%) nos últimos dois anos letivos.• Não definição das taxas de sucesso (intervalo de meta) a todas as disciplinas.• Taxas de insucesso nos exames nacionais do EB (Matemática 30% e Português 27%).• Algumas fragilidades no 7.º e 8.º anos no que diz respeito à qualidade.• Existência de disciplinas abaixo dos valores definidos no intervalo de meta ao longo do triénio.• Classificações internas, em média, mais baixas do que as atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames nacionais.• Reconhecimento do mérito e do empenho dos alunos.
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar o desempenho académico dos alunos.• Fomentar a melhoria das aprendizagens dos alunos.• Promover e valorizar o esforço e o mérito escolar.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Atingir uma taxa de sucesso igual ou superior a 90% no EB e a 80% no ES.• Melhorar os resultados da avaliação externa.• Rever as metas e/ou os critérios de avaliação das disciplinas que ficaram aquém do intervalo de meta definido.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Realização de atividades práticas e/ou demonstrativas.• Implementação de projetos gerenciadores de pensamento crítico/científico.• Continuidade no investimento no apoio pedagógico acrescido, nas tutorias e na coadjuvação.• Manutenção dos projetos, clubes e oficinas que contribuem para a melhoria do desempenho dos alunos.
Indicadores	Taxas de sucesso das classificações interna e externa; evolução das médias das classificações internas e comparação com as externas; documentos de trabalho produzidos pelo Agrupamento.

[cf. Anexos 1,2,3,4,5,6,7]

1. Educar para o Sucesso/ Promover a Qualidade das Aprendizagens e o Sucesso Educativo

1.2. ABANDONO ESCOLAR E DESISTÊNCIA

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Taxas de abandono escolar/desistência residuais e abaixo da média nacional.• Aumento percentual de transições, entre 2013/14 e 2016/17, no EB, e casos residuais de situações de exclusão e retenção por faltas. As transferências diminuem.• Aumento percentual, no ES, entre 2014 e 2017, das conclusões e diminuição nas taxas de não conclusão. Maior número de anulações de matrícula no ano letivo 2016/17. A exclusão por faltas e as transferências diminuíram.
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Garantir que os alunos concluem a escolaridade obrigatória.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Manter as taxas de abandono escolar e de desistência abaixo da média nacional.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Continuação da diversificação da oferta educativa e formativa.• Continuação da implementação de tutorias para acompanhamento de alunos problemáticos ou em situações de risco.• Continuação da colaboração com a Comissão de Proteção a Crianças e Jovens (CPCJ).
Indicadores	Taxas de transição/ conclusão; taxas de abandono; grelhas de registo de Apoios Educativos e atas; documentos de trabalho produzidos pelo Agrupamento.

[cf. Anexos 8,9,10,11,12]

1. Educar para o Sucesso/ Promover a Qualidade das Aprendizagens e o Sucesso Educativo

1.3. COMPORTAMENTO E DISCIPLINA

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Focos de indisciplina no 8.º ano e no 1.º ano dos Cursos Profissionais.• Número de ocorrências disciplinares a diminuir ao longo do triénio 2013-2016, invertendo-se a situação em 2017.• Ocorrências disciplinares predominantemente corretivas com aumento em 2017 comparativamente a 2016. As medidas sancionatórias diminuirão 50% entre 2013/14 e 2016/17.
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar o comportamento e as atitudes dos alunos do Agrupamento.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Diminuir o número de alunos com ocorrências disciplinares.• Procurar manter a linha decrescente nas ocorrências disciplinares.• Divulgar e fazer cumprir o Regulamento Interno do Agrupamento.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Envolvimento/responsabilização dos Pais e Encarregados de Educação no comportamento/indisciplina dos seus educandos.• Reforço do combate à indisciplina, com procedimentos comuns de atuação.• Aplicação de metodologias ativas na sala de aula (aprendizagem cooperativa).• Envolvimento, nos projetos, clubes ou outros, das famílias, tornando-as parceiras no processo de ensinar e aprender.• Gabinete de Apoio Disciplinar ao Aluno (GADA).• Educação para a saúde.
Indicadores	Participações disciplinares; atas de Conselho de Turma; documentos de trabalho produzidos pelo Agrupamento.

[cf. Anexos 13,14]

1. Educar para o Sucesso/ Promover a Qualidade das Aprendizagens e o Sucesso Educativo

1.4. EDUCAÇÃO PARA A CULTURA E VALORES; CULTURA DE ESCOLA INCLUSIVA

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Reduzido número de técnicos especializados para apoio aos alunos com necessidade de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.• A escola inclusiva é uma intenção permanente.• Adequação da oferta educativa e formativa.• Diversidade e abrangência das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA).
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Otimizar a satisfação e a participação da comunidade face à inclusão educativa e social.• Desenvolver a educação para a cidadania, a solidariedade, o respeito pela diferença e a educação para a saúde.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Continuar a articulação entre o 1.ºCEB e o 2.ºCEB através das atividades de integração.• Continuar a elaborar um Plano Anual de Atividades que promova a cultura, os valores e a inclusão.• Aumentar a articulação entre o Serviço de Orientação e Psicologia (SPO) e as estruturas de orientação educativa.• Consolidar projetos solidários já existentes e potenciar outros.• Consolidar projetos e atividades de promoção da saúde e do ambiente.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de formação para os docentes com alunos com necessidade de medidas seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão.• Implementação de uma cultura de valorização da literacia na educação pré-escolar e no 1.º ciclo.• Valorização da diferenciação pedagógica, tendo em conta os diferentes ritmos de aprendizagem e as necessidades específicas de cada aluno, recorrendo a estratégias de aula centrada no aluno.• Inclusão das famílias, nos projetos, clubes e oficinas, tornando-as parceiras no processo de ensinar e aprender.• Variedade da oferta educativa e formativa; aumento de parcerias e protocolos estabelecidos com entidades de âmbito local e regional.• Continuação das atividades de integração dos alunos, dos apoios dados na transição de ciclos, do trabalho desenvolvido pelo SPO.• Valorização da ação das bibliotecas escolares na promoção da literacia.

Indicadores Atividades do PAA; relatórios do PAA; projetos, clubes e oficinas desenvolvidos.

[cf. Anexos 15,16]

1. Educar para o Sucesso/ Promover a Qualidade das Aprendizagens e o Sucesso Educativo

1.5. PROJETOS E ATIVIDADES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

O Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado ambiciona continuar a ser uma referência no que ao sucesso dos alunos diz respeito, nos vários momentos do seu percurso educativo e formativo. Para isso, procura a valorização do sucesso académico e profissional, mas também a promoção de uma educação abrangente que contribua para uma escola de qualidade.

Nesse sentido, no ano letivo de 2017/2018 foram implementadas as seguintes medidas de promoção do sucesso escolar, muitas delas numa linha de continuidade: **oferta complementar** - Educação para a Cidadania e Filosofia para Crianças alternando quinzenalmente (1.º e 2.º anos), Oficinas de Tecnologias semanalmente (3.º e 4.º anos), Educação Cívica (5.º e 6.º anos), Matemática (7.º e 8.º anos), Português (9.º ano); **apoio ao estudo, apoio pedagógico específico e apoio tutorial específico** em diferentes ciclos; **coadjuvação em sala de aula** nas disciplinas de Português, Inglês e Matemática, esta no âmbito do Plano de Ação Estratégica.

Ainda nesta linha, foram também desenvolvidos diversos **programas e projetos** que têm funcionado como dispositivos eficazes na promoção do sucesso escolar e no desenvolvimento de oportunidades iguais de aprendizagem, constituindo-se, assim, como dispositivos de consolidação e de enriquecimento das aprendizagens curriculares, ao mesmo tempo que se assumem como formas de educação para uma cidadania mais informada e participativa.

Em relação ao pré-escolar, o Agrupamento desenvolveu projetos no âmbito das ciências experimentais, da leitura e da saúde. No 1.º ciclo do Ensino Básico, no âmbito do Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola, da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, foram desenvolvidos os programas *Litteratus* e *Hypatiamat*. Inseridos no Plano de Ação Estratégica para melhoria dos resultados escolares, registam-se os projetos Filosofia para Crianças, Ler + Ser+, OLE Júnior, Ciências Experimentais e iniciação à Programação. No 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e no Ensino Secundário, destacam-se os projetos Promoção do Sucesso Escolar em Matemática (PSEM), Desafios em Português, Promoção e Educação para a Saúde e Desporto Escolar.

Implementados transversalmente, de onde sobressai o investimento nas ciências experimentais e nas atividades artísticas e culturais, destacam-se os **clubes e oficinas**, dinamizados de forma ativa como espaços de crescimento, de integração e de valorização do Agrupamento e do meio local, assim como as inúmeras atividades do Plano Anual de Atividades. [cf. Anexos 17,18]

É de salientar, igualmente, as bibliotecas escolares como recurso transversal na operacionalização dos currículos e na articulação de atividades em todas as estruturas educativas.

2. Melhorar a Prestação do Serviço Educativo

2.1. O DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Consolidação dos mecanismos de articulação.• Promoção das práticas colaborativas.• Promoção dos princípios e valores inscritos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA).
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Assegurar a qualidade do serviço educativo.• Aprofundar a articulação e sequencialidade intra e interdepartamental.• Aperfeiçoar as práticas de trabalho colaborativo.• Desenvolver as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no PA.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar a partilha de práticas e de materiais pedagógicos.• Aumentar a eficácia da articulação vertical e horizontal dos currículos.• Potenciar o trabalho das lideranças intermédias na supervisão.• Criar momentos de reflexão sobre as práticas pedagógicas.• Tomar opções de natureza curricular de acordo com as necessidades dos alunos do Agrupamento, no âmbito dos normativos em vigor.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhamento da prática letiva em sala de aula através de coadjuvações.• Articulação e partilha entre coordenadores e professores.• Reunião de articulação, no início do ano letivo, entre os professores do 4.º ano e os do 5.º.• Articulação entre os professores do 6.º ano e os do 7.º, no final do ano letivo.• Reunião, no início do ano letivo, de cada conselho de turma de 10.º ano.

- Análise dos indicadores de sucesso organizados por área curricular disciplinar, ano e turma.
- Uso de metodologias de trabalho comuns.
- Integração das atividades das bibliotecas escolares nas práticas pedagógicas para a aquisição de hábitos de leitura e o desenvolvimento de competências digitais e de literacia da informação.

Indicadores Atas; planificações disciplinares; balanços de final de período; materiais pedagógicos produzidos colaborativamente; relatórios de execução das bibliotecas escolares.

[cf. Anexo 19]

2. Melhorar a Prestação do Serviço Educativo

2.2. Organização e Gestão Escolares

2.2.1. RECURSOS HUMANOS

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Decréscimo na satisfação com o clima de escola.• Conhecimento reduzido, por parte dos alunos, dos documentos estruturantes do Agrupamento, com exceção do Regulamento Interno.• Não participação do pessoal não docente na construção dos documentos estruturantes do Agrupamento.• Participação do pessoal docente na construção dos documentos estruturantes do Agrupamento.• Existência de um corpo docente ativo e empenhado.
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a organização e a gestão escolares.• Melhorar o clima de escola no Agrupamento.• Aumentar os níveis de participação da comunidade educativa na elaboração e avaliação de documentos estruturantes.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Atingir uma taxa elevada de intervenientes no conhecimento e elaboração dos documentos estruturantes do Agrupamento.• Atingir alto grau de satisfação quanto ao clima de escola.• Otimizar a articulação entre os diferentes documentos estruturantes do Agrupamento.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de mecanismos que levem a uma maior envolvimento da comunidade em relação aos documentos estruturantes.• Continuação da recolha de propostas de atividades/ações para o PAA, junto dos alunos e Pais/ Encarregados de Educação.
Indicadores	Relatórios produzidos interna e externamente; participação da comunidade educativa.

2. Melhorar a Prestação do Serviço Educativo

2.2. Organização e Gestão Escolares

2.2.2. RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Insuficiência de espaços individuais e coletivos de trabalho.• Insuficiência de recursos materiais/espaço para alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.• Insuficiência de zonas cobertas.• Escassez de espaços adequados ao desenvolvimento de atividades complementares.• Precariedade e antiguidade das instalações face aos agrupamentos do concelho e dos concelhos vizinhos com ensino secundário.• Existência de equipas responsáveis pela manutenção dos equipamentos informáticos e das instalações e existência de regimentos de funcionamento das salas específicas.• Continuação da requalificação dos espaços exteriores da escola.• Cumprimento das diretivas de segurança.
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Melhorar a organização e a gestão escolares.• Prevenir situações de risco oriundas da precariedade das instalações.• Melhorar as condições de trabalho no AEPBS.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Rentabilizar os espaços e equipamentos.• Continuar a melhorar espaços e instalações.• Otimizar o funcionamento da Internet.• Otimizar a gestão financeira.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de intervenção e modernização dos espaços físicos – salas de aula, áreas específicas para atividades de complemento curricular, zonas de lazer cobertas, papelaria, reprografia, bar...• Aumento do número de assistentes operacionais num rácio adulto/criança superior ao legislado.• Continuação da monitorização da segurança através de simulacros e ações de sensibilização.• Implicação de toda a comunidade escolar na conservação e preservação de bens e equipamentos escolares.• Continuação da requalificação dos espaços exteriores da escola.
Indicadores	Relatório de contas de gerência; relatório de autoavaliação do Agrupamento.

2. Melhorar a Prestação do Serviço Educativo

2.2. Organização e Gestão Escolares

2.2.3. COMUNICAÇÃO

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Privilégio do correio institucional, da página do AEPBS e de plataformas em detrimento do uso de papel.• Eficaz divulgação daquilo que se faz no Agrupamento.• Impacto no aumento de níveis de reconhecimento do AEPBS no exterior.
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Continuar a otimizar os canais de comunicação e de informação.• Otimizar a promoção da imagem do Agrupamento no exterior.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Atingir um elevado grau de eficácia na comunicação dentro e fora do Agrupamento.• Otimizar a divulgação do trabalho produzido no AEPBS.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Rentabilização do correio institucional e de plataformas na eficácia comunicativa.• Criação de uma equipa responsável pela imagem do AEPBS no exterior.• Abertura do Agrupamento à comunidade, em data(s) própria(s).• Divulgação das atividades e trabalhos realizados através do jornal escolar “Ponto de Encontro”.• Comunicação com o exterior, em particular com os Pais e Encarregados de Educação, através da página do Agrupamento.
Indicadores	Acessos às plataformas e à página do Agrupamento; utilização do correio eletrónico institucional; número de exemplares do jornal escolar.

2. Melhorar a Prestação do Serviço Educativo

2.2. Organização e Gestão Escolares

2.2.4. AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Cultura de autoavaliação, expressa na análise e avaliação dos processos chave, riscos e fatores críticos de sucesso.• Evidências sistemáticas de mecanismos de autoavaliação internos.• Adequação do Projeto Educativo (PE).• Dinâmica de melhoria perante as fragilidades e constrangimentos detetados e a otimização das oportunidades e pontos fortes em conformidade com as metas/resultados esperados do PE.
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Continuar a cultura de autoavaliação.• Criar condições para que a autoavaliação tenha impacto efetivo na melhoria da qualidade no AEPBS.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Avaliar periodicamente a concretização das dimensões do PE na melhoria da qualidade educativa.• Refletir e decidir a partir da autoavaliação realizada.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Continuação da ação da Equipa de Autoavaliação.• Importância do Plano de Melhoria do AEPBS.• Aprofundamento do processo de autoavaliação no sentido de se conhecer o seu impacto no desenvolvimento organizacional, nas práticas profissionais e nos resultados escolares.
Indicadores	Relatórios da EAA, relatórios de avaliação interna e externa, plano de melhoria do AEPBS, planos de melhoria das estruturas intermédias.

3. Promover o Desenvolvimento Estratégico do Agrupamento

3.1. LIDERANÇA

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Estilo de liderança firme, articulado, conhecedor e mobilizador.• Comprometimento das lideranças intermédias.
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhar no sentido de uma gestão democrática e participada.• Melhorar o comprometimento das estruturas intermédias na tomada de decisões e na melhoria do Agrupamento.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Otimizar a liderança e a gestão do AEPBS.• Fortalecer o papel das lideranças intermédias.• Reforçar parcerias e protocolos.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de protocolos e parcerias com entidades locais.• Otimização dos processos de comunicação.• Valorização da ação de supervisão das lideranças intermédias.• Promoção da formação e autonomia das lideranças intermédias.• Valorização da participação.
Indicadores	Número de protocolos e parcerias; relatórios da EAA.

3. Promover o Desenvolvimento Estratégico do Agrupamento

3.2. A IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

O AEPBS surgiu de um processo de ruturas e reconfigurações que têm conduzido à construção de uma identidade própria, àquilo que lhe dá um rosto e que permite a todos reconhecer o Agrupamento como entidade de serviço público de qualidade, onde interage uma comunidade educativa que lhe confere uma dimensão humana relevante e o torna um espaço de valores e princípios.

Com vista a esse desiderato, o Agrupamento define e aprova anualmente critérios para a elaboração de turmas e critérios gerais para a elaboração de horários.

Em termos de recursos humanos, o AEPBS caracteriza-se por apresentar um grupo docente estável, no entanto, é visível um número insuficiente de assistentes operacionais. Perante comportamentos menos adequados dos alunos, órgão de gestão, corpo docente e corpo não docente adotam abordagens assertivas no sentido de assegurar um ambiente de disciplina e de segurança.

Como infraestrutura, o AEPBS tem instalações que revelam o desgaste do tempo, necessitando, por isso, de intervenção.

Quanto à sua constituição, o AEPBS engloba o jardim-de-infância de Agra Maior, de Joane e de Boca do Monte, as escolas básicas do primeiro ciclo - Escola Básica de Agra Maior, Escola Básica de Estalagem, Escola Básica de Boca do Monte, Escola Básica de Pousada de Saramagos e a Escola Básica de Joane - a escola básica do segundo e terceiro ciclos, Escola Básica Bernardino Machado e a escola do terceiro ciclo do ensino básico e do ensino secundário - Escola Secundária Padre Benjamim Salgado (escola sede). O Agrupamento integra ainda o Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP) de Vila Nova de Famalicão. É, assim, um agrupamento com oferta educativa e formativa diversificada, vocacionada para a educação básica e secundária, mas também para dar resposta à formação de adultos, sendo, pois, uma instituição escolar aberta às necessidades da comunidade.

O Agrupamento situa-se no centro da ligação rodoviária de duas cidades, Guimarães e Vila Nova de Famalicão. Insere-se num espaço geográfico com especificidades socioeconómicas próprias e integra essencialmente alunos residentes nas freguesias de Joane, Mogege, Pousada de Saramagos, Vermoim e Castelões, mas, relativamente à frequência do ensino secundário, muitos alunos provêm de outras freguesias de Vila Nova de Famalicão, bem como de freguesias limítrofes do concelho de Guimarães (Pedome, Airão Santa Maria, Airão S. João, Oleiros, S. Martinho de Leitões, Vermil,

Ronfe e Brito). Todas estas freguesias são servidas por transportes escolares e transportes públicos. A área pedagógica do AEPBS é claramente intermunicipal.

É de salientar a participação da comunidade envolvente na vida do Agrupamento, visível na celebração de parcerias, protocolos e colaboração mútua. Equipamentos culturais, sociais e desportivos do concelho têm sido utilizados em diversas atividades escolares. Cedência de espaços, patrocínios, subsídios, intercâmbios, formação, promoção da saúde e da segurança têm sido, igualmente, apoios efetivos por parte dos órgãos autárquicos e de outros organismos.

Assim sendo, o AEPBS pretende focar-se nos seus elementos específicos e diferenciadores relativamente às outras escolas para valorizar os seus pontos fortes, aproveitando as potencialidades, de modo a evitar possíveis ameaças.

3. Promover o Desenvolvimento Estratégico do Agrupamento

3.3. A PARTICIPAÇÃO NA VIDA DO AGRUPAMENTO

Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none">• Oscilação na participação dos Pais e Encarregados de Educação nas reuniões com o Diretor de Turma (DT), embora com tendência para evoluir favoravelmente.• Reforço na participação dos Pais e Encarregados de Educação, em particular dos alunos do ensino secundário, na vida do Agrupamento.• Iniciativa e colaboração das Associações de Pais e Encarregados de Educação em atividades do Agrupamento.• Aumento de acordos de parceria ou protocolos com parceiros educativos.
Objetivos estratégicos	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar os níveis de participação da comunidade educativa na vida do Agrupamento.• Otimizar a articulação entre o Agrupamento e o meio.
Metas	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar, de forma mais eficaz, as atividades do Agrupamento.• Estreitar a cooperação com as Associações de Pais e Encarregados de Educação.• Reforçar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida do Agrupamento através do DT.
Plano de Melhoria	<ul style="list-style-type: none">• Implementação de mecanismos que levem a uma maior envolvimento da comunidade em relação às atividades do Agrupamento.• Recolha de propostas de atividades/ações para o PAA, junto dos alunos e Pais/ Encarregados de Educação.
Indicadores	Documentos produzidos pela EAA, PAA, registos no âmbito da direção de turma.

II) MISSÃO, VISÃO, VALORES E PRINCÍPIOS

MISSÃO

Através deste Projeto Educativo, ambicionamos continuar a afirmar-nos como uma referência na preparação e qualificação dos nossos alunos, seja no prosseguimento de estudos seja no ingresso na vida ativa, no sentido de promover as competências necessárias à realização e ao desenvolvimento pessoais, à cidadania ativa e à empregabilidade. Nesta linha, continuaremos a promover uma cultura de rigor e de esforço, valorizando a formação ao longo da vida. Importante será, também, manter uma constante articulação com instituições e empresas locais.

Com o objetivo de concretizar os princípios de Escola Inclusiva, que sempre estiveram na base das práticas pedagógicas deste Agrupamento, continuaremos a fomentar o sucesso educativo de todos os alunos, garantindo aos que têm necessidades educativas os apoios necessários, através da adoção de estratégias educativas adequadas.

Pretendemos a criação de condições favoráveis ao desenvolvimento de cidadãos responsáveis, participativos, críticos, capazes de acompanhar os desafios da sociedade da informação, mas também solidários e respeitadores dos valores democráticos e da diferença.

Outra missão que tomamos para nós é a valorização da participação da comunidade educativa nas diferentes dinâmicas do Agrupamento, de onde destacamos o papel fundamental dos Pais e Encarregados de Educação.

Assim, a missão do AEPBS baseia-se no saber, na inclusão, no trabalho e no respeito pelo outro e pelo meio como veículo de um sentimento de pertença e de identidade no Agrupamento.

VISÃO

Continuaremos a trabalhar para que o Agrupamento de Escolas de Padre Benjamim Salgado seja reconhecido como organização de referência nas relações com a comunidade onde se insere, no combate ao insucesso e ao abandono escolar e na promoção de uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, igualdade, transparência, respeito pela diferença e solidariedade.

Confiamos no papel fundamental que cada estabelecimento do Agrupamento deve exercer na formação de cidadãos com espírito crítico, reflexivo e democrático, pelo que consideramos, na nossa atuação, o rigor, a qualidade e a equidade como princípios estruturantes de aprendizagens significativas. As aprendizagens curriculares e

extracurriculares devem consolidar valores de referência, como o esforço, o trabalho, a solidariedade e a colaboração.

Pretendemos criar, com o envolvimento ativo de todos, dinâmicas de ação que propiciem aprendizagens de sucesso para todos.

VALORES E PRINCÍPIOS

Na sequência da visão e da missão delineadas, consideramos valores e princípios essenciais a promover os que se relacionam com a vida escolar quotidiana, mas também aqueles que ultrapassam as fronteiras de cada escola do Agrupamento, como os profissionais e sociais, os democráticos e cívicos e ainda os pessoais e interpessoais.

De seguida, apresentamos os valores e os princípios que orientam o AEPBS:

- **Competência, exigência, mérito:** promoção da cultura, da ciência e conhecimento, da tecnologia e da arte, de um ensino assente na inovação, na experimentação e no recurso a novas metodologias e tecnologias onde o esforço e o mérito são valorizados.
- **Igualdade de oportunidades:** defesa de um ensino de qualidade, com alternativas de educação e de formação que facilitem o prosseguimento de estudos e a inserção dos alunos no mercado de trabalho e na sociedade.
- **Pluralismo de opiniões e diálogo:** defesa e reforço da democraticidade na organização e participação de todos os intervenientes no processo educativo e na vida do Agrupamento.
- **Cidadania:** formação de cidadãos conscientes não só dos direitos, mas também dos deveres, do respeito e do valor da participação democrática na sociedade.
- **Solidariedade e aceitação da diferença numa cultura de inclusão:** defesa e promoção de uma escola justa, humanizada e inclusiva.
- **Valorização do Agrupamento:** promoção da qualidade de funcionamento dos órgãos, estruturas e serviços do Agrupamento e manutenção de um clima de segurança.
- **Cooperação e colaboração:** promoção do trabalho colaborativo com o intuito de reforçar práticas profissionais de qualidade, cooperação entre estruturas e serviços.
- **Transparência:** em todos os processos e atuações no Agrupamento.

III) PRIORIDADES EDUCATIVAS

São prioridades educativas que se constituem referência comum no AEPBS as que se traduzem nos **objetivos gerais** a seguir elencados:

- ✓ Promover o sucesso educativo.
- ✓ Promover a solidariedade, a inclusão, o respeito pela diferença e igualdade do género.
- ✓ Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos.
- ✓ Aprofundar as relações entre a escola e a comunidade.
- ✓ Consolidar o sentimento de identidade e de pertença.
- ✓ Formar cidadãos ativos e responsáveis.
- ✓ Prevenir o abandono escolar dos alunos.
- ✓ Prevenir e controlar a indisciplina.
- ✓ Promover a adoção de hábitos de vida saudáveis.
- ✓ Assegurar as melhores condições de trabalho e de desenvolvimento pessoal e profissional.
- ✓ Aprofundar os hábitos de trabalho colaborativo.
- ✓ Continuar os processos de autoavaliação do Agrupamento.

IV) PARCERIAS, PROTOCOLOS E REDES

O AEPBS não existe por si e em si mesmo, mas orgulha-se de privilegiar a participação da comunidade desde a sua génese. Assim, este Projeto Educativo procura reforçar a ação educativa numa atitude de abertura e cooperação com as forças ativas da comunidade, numa relação de fortalecimento mútuo. Tem sido assim nos últimos anos com as parcerias e os protocolos estabelecidos com os diversos parceiros no município, o que tem enriquecido este Agrupamento e contribuído para que os objetivos gizados sejam atingidos não só no que toca à oferta educativa, através do apoio logístico e material para o desenvolvimento de projetos, mas também formativa, nomeadamente no contributo para a realização de estágios.

Conscientes de que o sucesso da educação depende, cada vez mais, da existência de parcerias, pugnamos por ter do nosso lado parceiros disponíveis para aprofundar esta relação de enriquecimento mútuo com vista ao sucesso da implementação do projeto educativo que concebemos.

A Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão, onde se integra o AEPBS, constitui-se como um espaço pioneiro de articulação entre entidades de formação profissional e instituições do sistema educativo, públicas e privadas, não lucrativas, do sistema de educação e formação. Atuando de forma concertada, estabelecem-se metas e objetivos a atingir no domínio da educação e da formação escolar e profissional, contribuindo, assim, para o reforço do ensino e para a diversificação das ofertas formativas, com base em evidências científicas, estudos, diagnósticos de necessidades, aproximação ao sistema empresarial, entre outros. Potencia-se, desta forma, a educação e a formação contínuas como fator fundamental para o desenvolvimento social e económico de uma sociedade que se pretende moderna e capaz de enfrentar os desafios que se lhe colocam.

V) ÁREAS E MODALIDADES DE QUALIFICAÇÃO

Oferta Educativa e Formativa

A oferta educativa e formativa do AEPBS está intimamente relacionada com os recursos humanos e materiais, com a vasta experiência que o Agrupamento já possui e com as necessidades locais, bem como com a rede de oferta existente. A oferta formativa, porém, está dependente de fatores externos, tais como a empregabilidade dos cursos, a oferta da rede e a autorização ou o financiamento para a abertura de turmas.

Sendo um Agrupamento de Escolas que reúne uma pluralidade de ciclos de ensino, procuramos dar resposta ao público-alvo com ofertas diversificadas quer no âmbito da certificação escolar quer da certificação profissional. Assim, as disciplinas de opção no ensino secundário são selecionadas de acordo com o interesse que os alunos manifestam em termos de prosseguimento de estudos, conjuntamente com a disponibilidade de recursos humanos e logísticos do Agrupamento. Já a oferta educativa profissionalizante é feita através da seleção de cursos que vão ao encontro dos interesses dos nossos alunos/formandos e das necessidades do tecido empresarial e do mercado de trabalho.

Divulgamos, de seguida, a oferta educativa e formativa para o ano letivo de 2018-19:

ENSINO BÁSICO

- Educação pré-escolar
- 1.º Ciclo
- 2.º Ciclo
- 3.º Ciclo (7.º, 8.º e 9.º anos)

- Percurso Curricular Alternativo

CURSOS DE FORMAÇÃO E FORMAÇÃO

- Tipo 2: Operador de Logística
- Tipo 3: Operador de Informática

ENSINO SECUNDÁRIO

- Cursos Científico-Humanísticos:
Ciências e Tecnologias
Línguas e Humanidades
Ciências Socioeconómicas
Artes Visuais

- Cursos Profissionais:
 - Técnico/a de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
 - Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores
 - Técnico/a de Manutenção Industrial – Mecatrónica
 - Técnico/a de Eletrónica Médica
 - Técnico/a de Auxiliar de Saúde
 - Técnico/a de Multimédia
 - Técnico/a de Vendas

FORMAÇÃO DE ADULTOS

NÍVEL BÁSICO

- Escolar (6.º ano)
- Escolar (9.º ano)
- Dupla Certificação (9.º ano):
 - Agente em Geriatria
 - Eletricista de Instalações
 - Operador/a de Logística

NÍVEL SECUNDÁRIO

- Escolar (12.º ano)
- Dupla Certificação:
 - Técnico/a de Ação Educativa
 - Técnico/a de Vendas
 - Técnico/a de Instalações Elétricas

6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A monitorização e a avaliação da implementação deste Projeto Educativo, coordenadas pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral, no âmbito das respetivas competências, serão levadas a cabo pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento e processar-se-á através da análise de relatórios intermédios: planos de melhoria e Plano Anual de Atividades.

O presente Projeto Educativo corresponsabiliza toda a comunidade escolar.

7. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Para uma eficaz apropriação dos conteúdos deste Projeto Educativo, o Agrupamento promoverá, após validação pelo Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Geral, a sua divulgação.

Atendendo a que a correta divulgação contribui para a mobilização de todos em torno da concretização dos objetivos e metas nele consagrados, utilizar-se-ão estratégias e meios diversificados de difusão e publicação, de modo a torná-lo acessível a quem o pretenda consultar. Nesse sentido, desenvolver-se-ão, sessões de apresentação junto da comunidade educativa e das instituições locais, assim como se procederá à divulgação na página da Internet do Agrupamento.

ANEXOS

ANEXO 1

Taxas de sucesso 2013/2014; 2014/2015; 2015/2016; 2016/2017 do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado e taxas nacionais.

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso 2013/2014		Taxa de Sucesso 2014/2015		Taxa de Sucesso 2015/2016		Taxa de Sucesso 2016/2017	
	AEPBS	Nacional	AEPBS	Nacional	AEPBS	Nacional	AEPBS	Nacional
Pré-escolar	----	----	100,0%	97,16%	100,0%	100,0%	100%	99,97%
º Ano	----	----	100,0%	97,2 %	100,0%	100,0%	100%	100%
Básico	93,37%	89,09%	94,08%	90,96%	95,47%	92,56%	96,68%	93,68%
Vocacional	----	----	62,26%	89,22%	90,63%	87,88%	---	----
ºAno	----	----	62,26%	89,2 %	90,63%	87,9%	----	---
Regular	93,94%	89,21%	96,56%	91,14%	97,11%	92,77%	96,64%	93,93%
1º Ano	100,0%	100,0 %	100,0%	100,0 %	100,0%	100,0%	100%	100%
2º Ano	91,67%	88,8 %	90,79%	89,6 %	95,65%	90,3%	97,04%	92,0%
3º Ano	95,56%	94,7%	98,83%	95,6 %	97,84%	96,8%	100%	97,7%
4º Ano	96,71%	96,1 %	97,1%	97,3 %	98,24%	97,6%	99,26%	98,0%
5º Ano	97,41%	88,2%	97,13%	90,7 %	98,63%	92,4%	98,39%	93,3%
6º Ano	97,96%	86,7 %	96,86%	89,8 %	99,42%	92,7%	97,28%	93,9%
7º Ano	86,14%	82,1 %	96,32%	83,6 %	93,01%	86,4%	87,31%	87,8%
8º Ano	92,2%	86,0 %	97,79%	89,2 %	98,92%	91,5%	96,57%	92,9%
9º Ano	91,16%	83,6 %	95,02%	87,6 %	93,72%	89,9%	97,21%	91,9%
EFA	87,88%	75,77%	44,19%	74,07%	66,67%	74,69%	100%	72,01%
B2	---	----	----	----	50,0%	65,9%	---	---
B3	83,33 %	78,6%	44,19%	78,2 %	100,0%	79,3%	100%	75,4%
B2+3	100,0 %	95,6%	----	----	----	----	-----	-----
Doméstico	-----	-----	-----	-----	100,0%	92,9%	-----	-----
3º ano	-----	-----	-----	-----	100,0%	96,9%	-----	-----
CEF	86,0%	86,08%	---	----	----	-----	95,65%	87,05%
Tipo 2	80,56%	87,8 %	----	----	-----	----	-----	-----
Tipo 3	100,0%	87,5%	----	----	----	-----	95,65%	90,0%
Secundário	85,13%	81,72%	88,85%	81,61%	88,66%	83,1%	91,53%	83,61%
Regular CH	85,86%	79,06%	90,06%	79,25%	87,24%	81,49%	85,69%	81,67%
10ºAno	94,48%	84,4%	90,81%	83,9 %	90,96%	84,6%	93,06%	84,6%
11ºAno	91,16%	87,4%	94,32%	86,9 %	96,09%	91,2%	92,9%	90,7%
12ºAno	71,86%	63,9%	83,8%	65,7 %	73,96%	67,4%	71,98%	69,3%
Profissional	89,32%	87,53%	90,56%	88,39%	95,78%	88,5%	96,81	90,32%
1º Ano	100,0%	98,5%	100,0%	98,0 %	100,0%	98,4%	98,68%	98,2%
2º Ano	100,0%	99,2 %	100,0%	99,0 %	100,0%	99,2%	100%	99,2%
3º Ano	65,69%	62,3%	76,36%	65,2 %	85,45%	65,0%	91,54%	69,9%
EFA	68,66%	82,72%	75,26%	81,35%	75,0%	84,23%	100%	82,82%
S	68,66%	82,7%	75,26%	81,3 %	75,0%	84,2%	100%	82,8%
DL357	----	----	-----	----	25,0%	69,39%	100%	65,52%
º ano	-----	-----	-----	-----	25,0%	69,4%	100%	65,5%

Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS (adapt.)

ANEXO 2

Taxas de sucesso obtidas pelos alunos internos, no 9º, 11º e 12º ano, nos exames nacionais (1ª fase) 2013/14; 2014/15; 2015/16, 2016/17

	Nº de alunos	Taxa de sucesso nos exames nacionais (%)
--	--------------	--

		2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	Ano letivo 2013/14	Ano letivo 2014/15	Ano letivo 2015/16	Ano letivo 2016/17	MET A
9º ano	Português	212	201	163	174	64,4	76,9	74,2	73	Aumentar a taxa de sucesso no 3º CEB e no Ensino Secundário
	Matemática	212	201	163	176	57,1	57,6	54	70	
Disciplinas Trienais	Português	152	125	159	162	94,7	99,2	88,7	90,7	
	Matemática A	84	79	80	84	86,9	96,2	92,5	96,4	
	História A	50	33	40	45	98	100	95	95,6	
	Desenho A	0	11	13	21	--	100	100	100	
Disciplinas Bienais	Biologia e Geologia	77	86	75	58	94,8	94,1	92	96,6	
	Física e Química A	77	75	67	73	87	90,7	89,6	82,2	
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	35	25	31	31	88,6	100	96,8	100	
	Geografia A	34	60	55	66	100	100	96,4	95,5	
	Filosofia	21	26	46	19	100	92,3	95,7	100	
	Economia A	0	25	18	22	--	92	100	100	
	Geometria Descritiva A	11	11	18	14	81,8	100	77,8	100	
	Matemática B	10	10	16	6	100	100	100	83,3	
	Francês continuação	0	14	0	--	...	100	
	Espanhol	---	--	18	---	---	---	---	100	

Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

ANEXO 3

Disciplinas cujo sucesso foi inferior ao intervalo de meta previsto no PE.

	2014/15	2015/16	2016/17

Ensino Básico	2º ano	Matemática
	6º ano	Inglês	...	Inglês
	7º ano	Português
	8ºano	Português
	9ºano	Inglês	Inglês	...
....		Português		
Ensino Secundário	10ºano	Inglês	Inglês
		História A	História A	...
		Geografia A
		MACS	MACS	MACS
		Desenho A
	11ºano	Filosofia
		Matemática A	Matemática A
		FQA	...	FQA
		História A	História A	História A
				Português
		Geografia A	Geografia A
	MACS	MACS	
	12º ano			Português

Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 4

Médias obtidas pelos alunos, no 9º ano, a Português (P) e Matemática (MAT) nos anos 2013/14; 2014/15; 2015/16; 2016/17 e médias de exames nacionais.

Exames nacionais	Ano letivo 2013/2014						Ano letivo 2014-2015						Ano letivo 2015-2016						Ano letivo 2016-2017						Metas
	CPF (%)	CPFN (%)	CPF-CPFN (%)	CI	CE	DCI/CE	CPF (%)	CPF N (%)	CPF-CPFN (%)	CI	CE	DCI/CE	CPF %	CPF N (%)	CPF-CPFN (%)	CI	CE	DCI/CE	CPF %	CPFN (%)	CPF-CPFN (%)	CI	CE	DCI/CE	
Português	54	56	-2	3,1	2,8	0,3	59	58	1	3,2	3,1	0,1	57	57	0,0	3,2	3	0,2	56,8	58	-1,2	3,4	3,0	0,4	CI -CE = 0,5 (valor mínimo) Aproximação/superação média exame à média nacional
Matemática	55	53	2	2,9	2,8	0,1	52	48	4	3,2	2,8	0,4	50	47	3,0	3,0	2,7	0,3	61,9	53	8,9	3,3	3,2	0,1	

Legenda: CPF- Média da *escola* das provas finais de ciclo; CPFN-Média *nacional* das provas finais de ciclo; CI-Média classificação interna; CE- Média em níveis de classificação exame; DCI/CE- diferencial entre média classificação interna e média classificação externa.

Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

da

Anexo 5

Médias obtidas pelos alunos internos, no 11º e 12º ano, nas disciplinas bienais e trienais nos exames nacionais 2013/14; 2014/15; 2015/16, 2016/17, classificação interna final e os resultados nacionais (1ª fase)

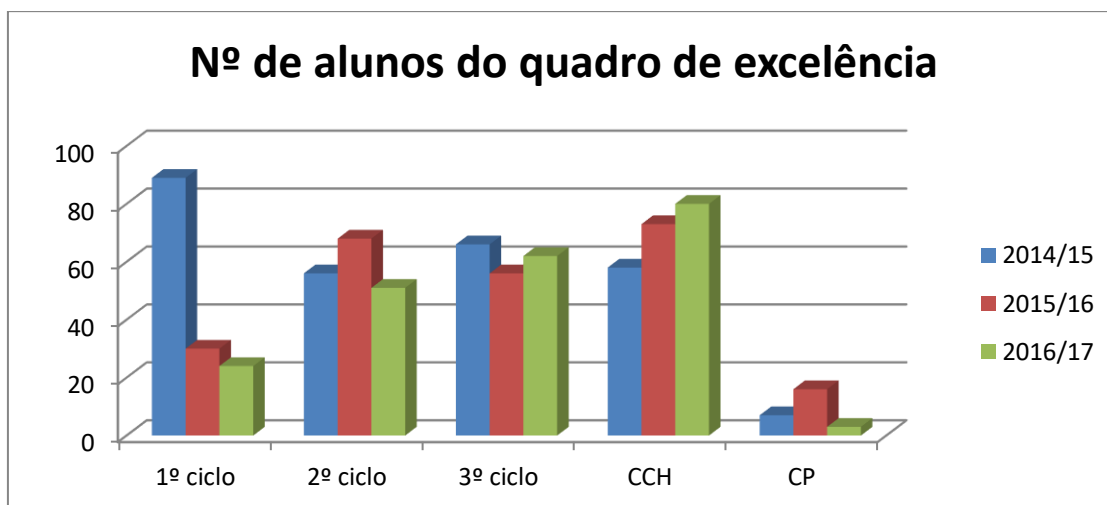
		Nº de alunos				Ano letivo 2013/14					Ano letivo 2014/15					Ano letivo 2015/16					Ano letivo 2016/17					
		2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	CIF	CE	CIF-CE	CEN	CE-CEN	CIF	CE	CIF-CE	CEN	CE-CEN	CIF	CE	CIF-CE	CEN	CE-CEN	CIF	CE	CIF-CE	CEN	CE-CEN	
Disciplinas	Português	152	125	159	162	133	115	1,8	116	-0,1	128	116	1,2	110	0,6	127	106	2,1	108	-0,2	132	106	2,6	111	-0,5	
	Matemática A	84	79	80	84	131	102	2,9	92	1,0	127	136	-0,9	120	1,6	135	128	0,7	112	1,6	135	131	0,4	115	1,6	
	História A	50	33	40	45	142	113	2,9	99	1,4	137	131	0,6	107	2,4	126	108	1,8	95	1,3	127	110	1,7	103	0,7	
	Desenho A	0	11	13	21	-	-	-	-	-	151	156	-0,5	131	2,5	143	127	1,6	128	-0,1	156	143	1,3	134	0,9	
Disciplinas Bienais	Biologia e Geologia	77	86	75	58	131	114	1,7	110	0,4	141	91	5,0	89	0,2	135	104	3,1	101	0,3	141	111	3	103	0,8	
	Física e Química A	77	75	67	73	131	91	4	92	-0,1	136	112	2,4	99	1,3	138	121	1,7	111	1,0	139	114	2,5	99	1,5	
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	35	25	31	31	133	119	1,4	100	1,9	135	136	-0,1	123	1,3	135	126	0,9	114	1,2	146	123	2,3	101	2,2	
	Geografia A	34	60	55	66	136	114	2,2	109	0,5	136	122	1,4	112	1,0	133	111	2,2	113	-0,2	135	134	0,1	110	2,4	
	Filosofia	21	26	46	19	144	119	2,5	103	1,6	131	111	2,0	108	0,3	132	111	2,1	107	0,4	139	101	3,8	107	-0,6	
	Economia A	0	25	18	22	---	---	---	---	---	131	98	3,3	115	-1,7	143	97	4,6	110	-1,3	145	114	3,1	121	-0,7	
	Geometria Descritiva A	11	11	18	14	122	78	4,4	116	-3,8	150	133	1,7	122	1,1	145	66	7,9	115	-4,9	163	160	0,3	119	4,1	
	Matemática B	10	10	16	6	121	110	1,1	93	1,7	131	131	0	112	1,9	128	133	0,5	123	1,0	147	151	0,4	128	2,3	
	Francês continuação	0	14	0	--	----	----	----	----	----	129	138	-0,9	130	0,8	---	---	---	---	----	---	---	---	---	---	---
	Espanhol	---	---	---	18	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	---	---	---	---	----	---	145	164	1,9	147	1,7

Legenda: CIF-Classificação Interna Final CE- Média da Classificação de exame da escola; CEN- Média da classificação exame nacional

Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 6

Número de alunos do quadro de excelência, anos 2014/15; 2015/16; 2016/17



Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 7

Alinhamento das classificações internas no ensino secundário com outras escolas

Notas internas na escola	2013	2014	2015	2016	2017
desalinhadas ¹ ↑ ↑					
desalinhadas ² ↑	●				
alinhadas ³ →		●			
desalinhadas ⁴ ↓ ↓				●	●
desalinhadas ⁵ ↓ ↓			●		

Fonte: Dados fornecidos pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

¹ Classificações internas na escola desalinhadas para cima com uma certeza estatística entre os 10% mais fortes do país.

² Classificações internas na escola desalinhadas para cima com uma certeza estatística entre os 30 e os 10% mais fortes do país.

³ Classificações internas na escola alinhadas com a média das classificações internas das outras escolas do país.

⁴ Classificações internas na escola desalinhadas para baixo com uma certeza estatística entre os 30 e os 10% mais fortes do país.

⁵ Classificações internas na escola desalinhadas para baixo com uma certeza estatística entre os 10% mais fortes do país.

Anexo 8

Dados relativos à educação pré-escolar, anos 2014/2015;2015/2016;2016/2017 do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado

Nº de alunos	"Anulou matrícula" ⁶	Transferido	Em processo de avaliação	Total
Ano letivo 2013/14	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados
Ano letivo 2014/15	3	2	115	120
Ano letivo 2015/16	2	1	112	115
Ano letivo 2016/17	8	1	89	98

Fonte: Dados fornecidos pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

⁶ Nomenclatura usada no MISI

Anexo 9

Dados relativos ao ensino básico⁷, anos 2013/2014; 2014/2015;2015/2016; 2016/2017 do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado

Nº de alunos	Transitou ⁸	Não transitou	Concluiu ⁹	Não concluiu	Anulou matrícula	Transferido	Excluído por faltas	Em processo de avaliação	Retido por faltas	CEF-Cert.Escolar	Outra ¹⁰⁽¹⁴⁾	Outra ¹⁴⁽¹⁵⁾	Total
Ano letivo 2013/14	983	68	575	40	1	54	2	88	7	2	---	---	1820
	54%	3,7%	31,6%	2,2%	0,05%	3%	0,2%	4,8%	0,4%	0,2%			
Ano letivo 2014/15	960	32	553	29	0	28	24	28	12	---	---	1	1667
	57,6%	1,9%	33,2%	1,7%	0%	1,7%	1,4%	1,6%	0,7%			0,06%	
Ano letivo 2015/16	895	25	573	44	2	54	2	27	---	---	11	--	1633
	54,8%	1,5%	35,1%	2,7%	0,1%	3,3%	0,1%	1,7%			0,7		
Ano letivo 2016/17	929	38	470	10	2	29	1	16	---	13	4	---	1462
	63,5%	2,6%	32,1%	0,7%	0,1%	2,0%	0,1%	1,1%		0,9%	0,3%		

Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

⁷ Regular, EFA,CEF – ano 2013/2014; Regular; EFA; Vocacional – ano 2014/2015; Regular, Vocacional, EFA, Doméstico- ano 2015/2016.

⁸ Alunos do 1º, 2º,3º, 5º,7º,8º anos

⁹ Alunos do 4º, 6º,9º anos, EFA, Vocacional e Doméstico

¹⁰ Não identificadas no MISI

Anexo 10

Dados relativos ao ensino secundário¹¹ anos 2013/2014; 2014/2015; 2015/2016; 2016/2017 do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado

Nº de alunos	Transitou ¹²	Não transitou	Concluiu ¹³	Não concluiu	Anulou matrícula	Transferido	Excluído por faltas	Em processo de avaliação	Outra ¹⁴ (14)	Outra ¹⁸ (15)	Total
Ano letivo 2013/14	305	23	230	136	14	37	---	375	---	---	1120
	27,2%	2,1%	20,5%	12,1%	1,3%	3,3%		33,5%			
Ano letivo 2014/15	334	24	264	56	42	20	33	302	...	---	1075
	31,1%	2,2%	24,6%	5,2%	3,9%	1,9%	3,1%	28,1%			
Ano letivo 2015/16	333	23	234	81	19	21	13	348	---	2	1074
	31%	2,1%	21,8%	7,5%	1,8%	2%	1,2%	32,4%		0,2%	
Ano letivo 2016/17	318	23	255	61	24	12	4	378	2	--	1077
	29,5%	2,1%	23,7%	5,7%	2,2%	1,1%	0,4%	35,1%	0,2%		

Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

¹¹ Regular Científico-Humanístico, Profissional, EFA- anos 2013 a 2015; Regular Científico Humanístico, Profissional, EFA, DI 357- ano 2015-2016; Regular Científico-humanístico, Profissional, EFA, DI357-ano 2016-2017.

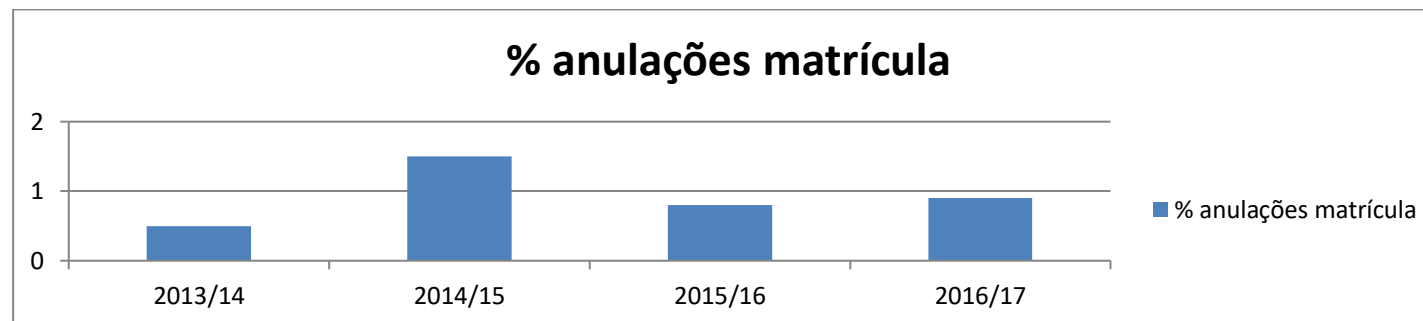
¹² Alunos do 10.º, 11.º anos.

¹³ Alunos do 12.º ano, Profissionais, EFA e DI357.

¹⁴ Não identificadas no MISI

Anexo 11

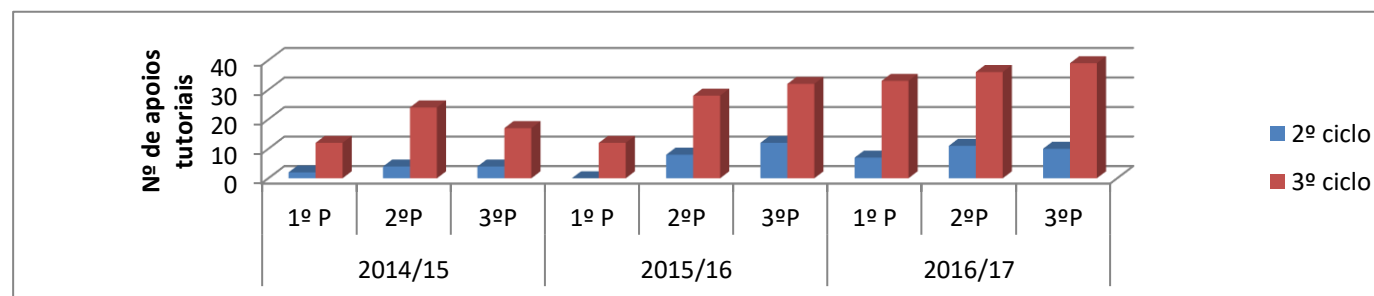
Percentagem de anulações de matrículas no ensino básico e secundário



Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 12

Número de apoios tutoriais no 2º e 3º ciclos



Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 13

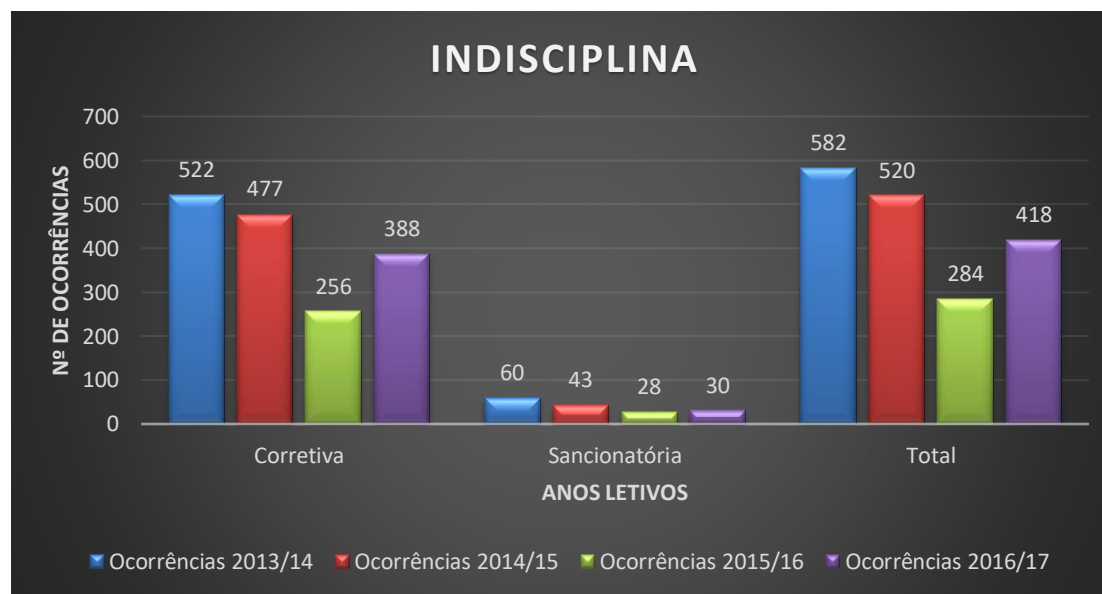
Registro de ocorrências disciplinares

OCORRÊNCIAS 2013/2017									
		2013/14		2014/15		2015/16		2016/17	
		Corretiva	Sancionatória	Corretiva	Sancionatória	Corretiva	Sancionatória	Corretiva	Sancionatória
1º Ciclo		2			2			5	
5º	Regular	25		8		7	2	22	2
6º	Regular	23		24		8		20	
2º ciclo		48	0	32	0	15	2	42	2
7º	Regular	65	3	29	1	13	1	54	1
8º	Regular	30	1	43	2	9	1	61	1
	Voc/CEF	100	22	138	23				
9º	Regular	13		24	5	7	1	38	2
	Voc/CEF	50	11	97	3	86	11		
3º ciclo		258	37	331	34	115	14	153	4
10º	CCH	22		6		17	1	14	4
	Prof	104	13	59	5	50	9	126	17
11º	CCH	14	1	12		27		9	1
	Prof	66	9	16	1	14	2	26	2
12º	CCH	4		4		12		2	
	Prof	4		17	1	6		11	
Secundário		214	23	114	7	126	12	188	24
Subtotal		522	60	477	43	256	28	388	30
TOTAL		582		520		284		418	

Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipe de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 14

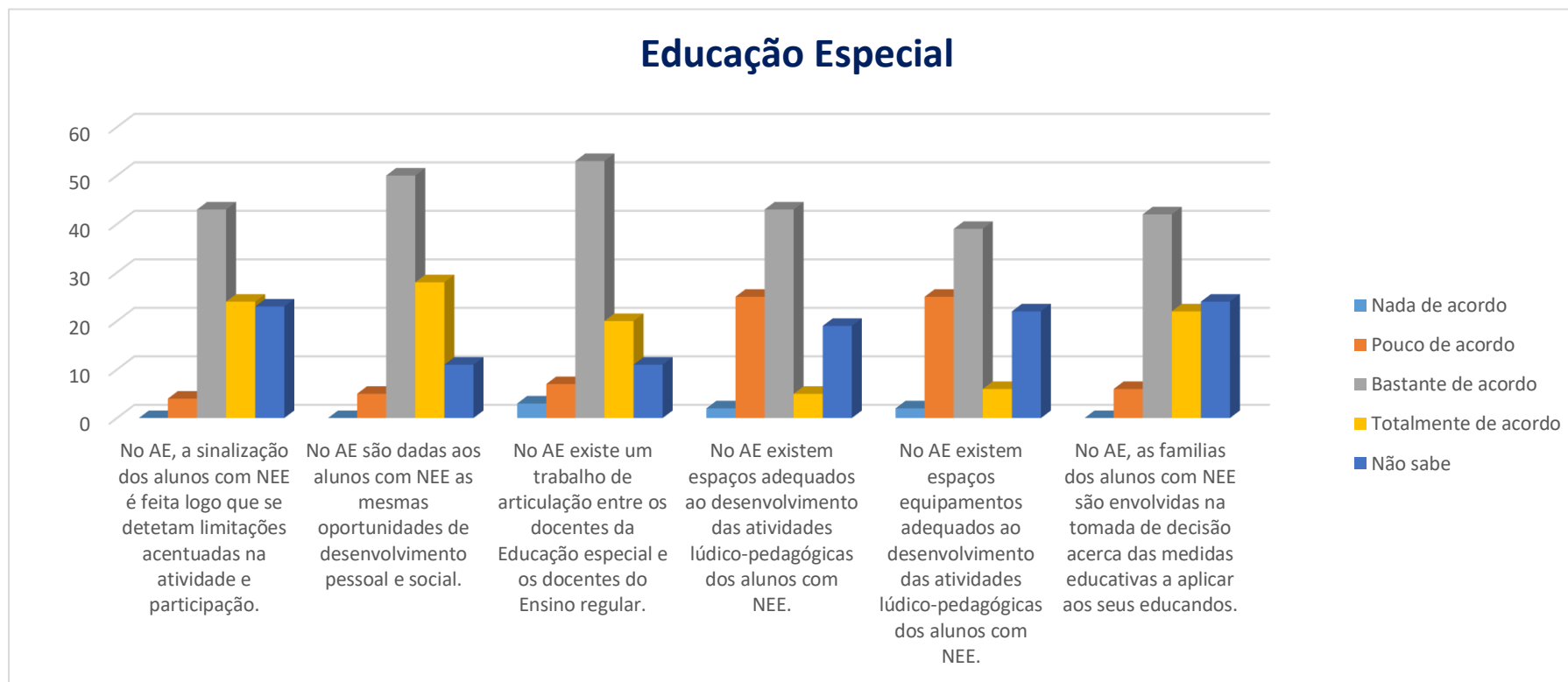
Número de ocorrências disciplinares por ano letivo.



Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 15

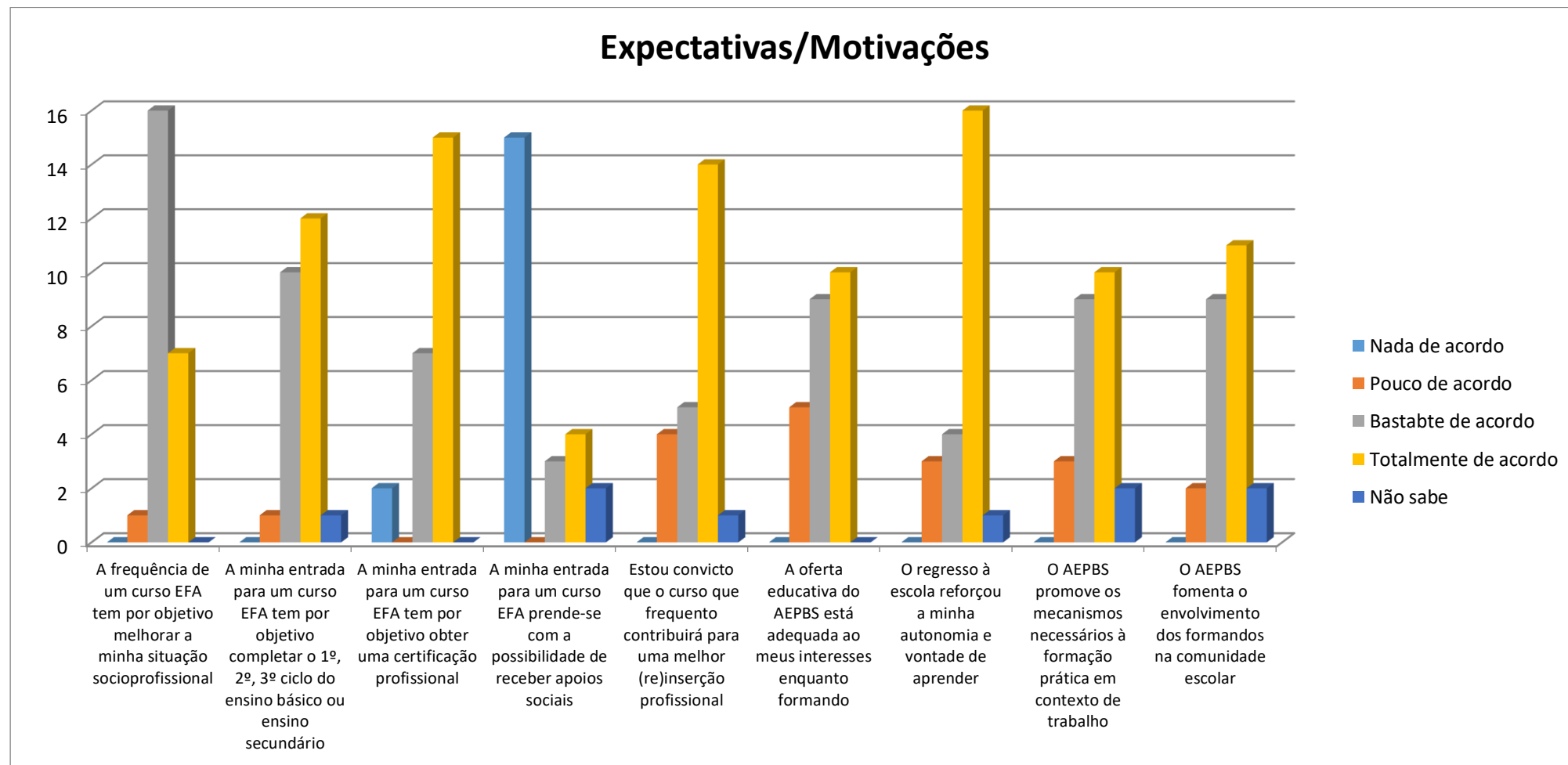
Opinião dos docentes sobre a educação especial



Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 16

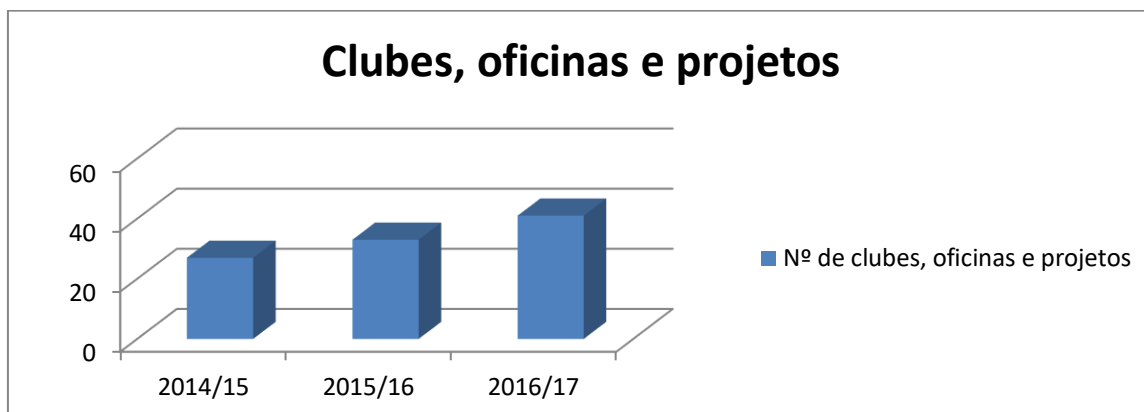
Opinião dos alunos dos cursos EFA, respeitantes às suas expectativas e motivações



Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 17

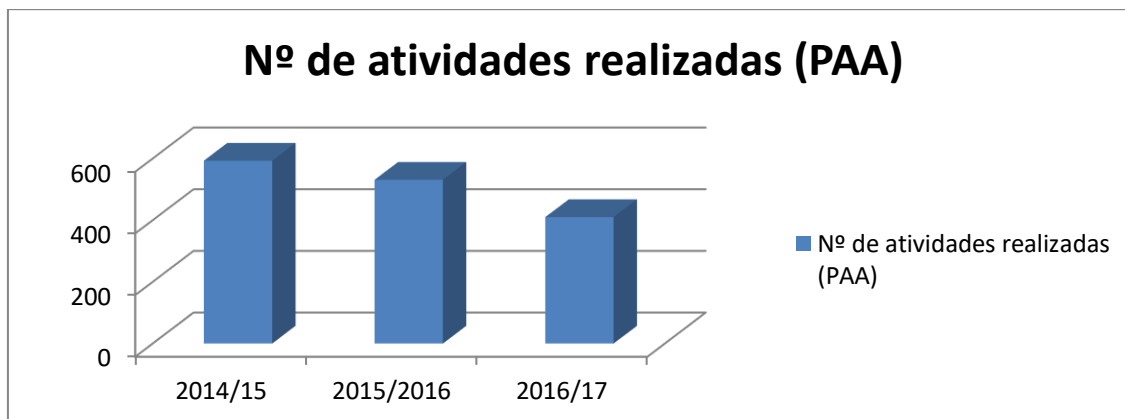
Clubes, Oficinas e Projetos do AEPBS, anos 2014/15, 2015/16 e 2016/17



Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS, dados do 1º período de cada ano letivo

Anexo 18

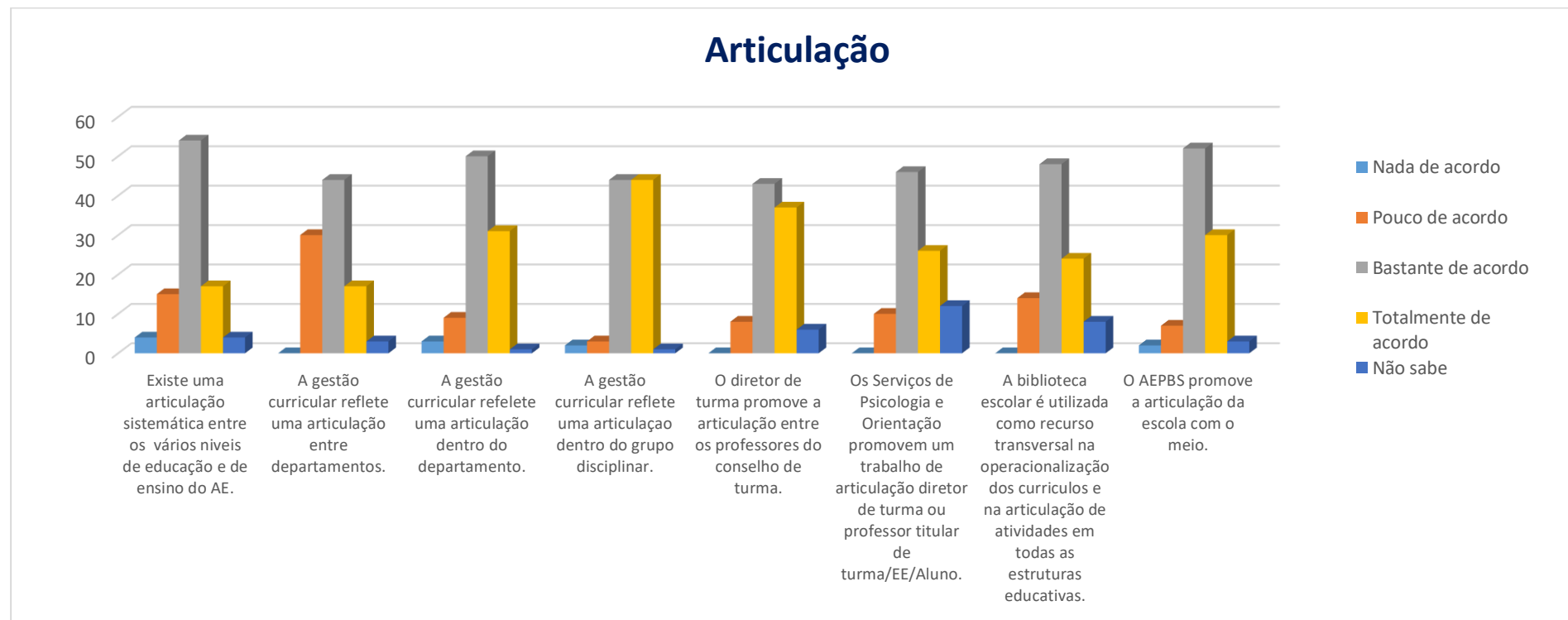
Número de atividades realizadas no triénio 2014/2017



Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

Anexo 19

Opinião dos docentes sobre a articulação



Fonte: Relatório do Projeto Educativo 2014-17, elaborado pela Equipa de Autoavaliação do AEPBS

